

## **CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF**

### **ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CTPDCS/CIF**

No dia vinte e cinco de julho de 2019, com a participação dos membros da CT-PDCS e representantes da Fundação Renova. Da lista de presença constam os seguintes participantes: João Luiz Paste (IJSN-ES), Marta Zorzal e Silva (UFES), Juliana Dinardi (Ramboll/MPF), Luiz Ferraro (Fundação Renova), Camila Batista Nogueira (Fundação Renova), Cirlene Furini (Fundação Renova), Cléber Souza (SEDPAC/MG), Carolina Berg (E&Y), Vivian Smith (FGV/MPF), Paula Vieira (Fundação Renova), Caetano Etrusco (Prefeitura de Barra Longa), João Eduardo Sales (Fundação Renova), Antônio Áureo do Carmo (comissão de atingidos de Ponte Nova), Maria da Penha Conceição (comissão dos atingidos de Santa Cruz), Acácia Cruz Santos (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Jean Betteher (ATI ASPERQD), Jadilson Lino Gomes (CRQ Degredo).

Dia vinte e cinco de julho de 2019, às 9h e 50min, no Prédio Gerais, 2º Andar, na Cidade Administrativa Tancredo Neves, Rod. Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde, Belo Horizonte, aconteceu a vigésima sétima reunião da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social CT-PDCS/CIF. A reunião foi iniciada pelo suplente da coordenação da câmara, Sr. João Luiz Paste, representante do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, que manifestou satisfação em, pela primeira vez, receber os representantes dos atingidos na reunião da CT, e prosseguiu com rodada de apresentação das pessoas presentes. Em seguida, a Professora Marta Zorzal contextualizou a criação e as ações da CT-PDCS. Nesse primeiro momento, em reunião de alinhamento entre os membros da CT e os atingidos, foi proposto um bate-papo para conhecimento das dificuldades enfrentadas pelos atingidos nos canais de diálogo e participação, nos diversos municípios atingidos e representados. Foram destacados o tratamento normalmente ríspido de seguradoras que atuam nos CIAs; que o fluxo de atendimento aos atingidos não é claro e há falta de respostas, além de o *status* informado não representar a real situação da demanda; a necessidade de criação de meios eficazes e atitudes mais firmes a fim de coibir e superar essas situações; que não há divulgação das ações de reparação nos territórios e pouco diálogo com os atingidos e suas assessorias; que há maquinário pesado e passagem de empregados de empresas terceirizadas sem divulgação e informações antes do início das atividades; que assessoria técnica não recebe as informações que solicita e quando diz aos atingidos que não obteve resposta, ouvem que a Fundação Renova disse que já repassou as informações à assessoria, situação que gera desconfiança dos atingidos com a assessoria; que as informações dos canais de comunicação, como divulgadas, não traduzem a realidade; que os canais de relacionamento recebem, porém não dialogam com os demandantes, sendo que as respostas não são conclusivas. Registrada a aprovação da definição do PG 36. No entanto, há necessidade de mudanças na forma como são moderadas as caixas de diálogos no site, impedindo manifestações de atingidos. Vivian Smith disse que o GAT deu início ao processo de revisão dos programas, realizando uma oficina inicial para discussão do tema, e depois fez breve relato da oficina e fez leitura dos encaminhamentos extraído da reunião. Comentou que não houve consenso das CTs acerca do cronograma apertado, sendo assegurada a participação dos atingidos. A reunião foi suspensa para almoço, retornando às treze horas com a participação dos membros da CT, atingidos, representantes da Fundação Renova e convidados. Após apresentação de todos, Luiz Ferraro iniciou a discussão do item 1 da pauta, sobre as oficinas de indicadores, informando que foi feito contrato com a empresa MOVE para realização das oficinas dos três PGs e apresentou metodologia e proposta técnica, com início em setembro. Após considerações, foram indicadas datas possíveis: 06 de setembro para o PG 06, ocorrendo no Espírito Santo e dias 19 e 20 de setembro para os PGs 35 e 36, em Minas Gerais. Os membros

## CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

46 solicitaram que sejam enviados materiais para subsídio da preparação das oficinas, o que deve  
47 ocorrer após finalização dos termos contratuais. **Encaminhamento E27.1:** A Fundação Renova  
48 deverá cuidar de locais para realização das oficinas em MG, sendo sugerido Mariana ou  
49 Governador Valadares e ES, sendo sugerido em Colatina ou Linhares. **Encaminhamento E27.2:** A  
50 Fundação Renova deverá, assim que finalizado processo de contratação, apresentar a empresa  
51 para a CT a fim de iniciar diálogo para realização das oficinas. A coordenação propôs a discussão  
52 conjunta dos itens 2 e 3 da pauta, passando a palavra para o representante da Fundação Renova,  
53 que apresentou o tema proposto e ao final solicitou agenda para a terceira semana, para realização  
54 da oficina do PG 35, em Regência. João Paste ponderou que as NTs nº 15/2019/CT-PDCS/CIF e nº  
55 16/2019/CT-PDCS/CIF já propõem metodologia, com a sugestão de fazer o cruzamento das ideias,  
56 embora deve ser considerado que uma série de demandas ainda não estão claras. Foi reafirmada  
57 a importância da participação dos atingidos, da comunidade e das CTs, com destaque para a CT-  
58 ECLET que atua nos PGs13 e 33. Acerca do acolhimento do PG13 nos CITs, Luiz Ferraro observou  
59 que, por se tratar de um programa compensatório, dependerá de aprovação do CIF. Prosseguindo,  
60 disse que a oficina do CIT em Regência tem previsão de participação de até 100 pessoas e será no  
61 espaço do projeto TAMAR, com a duração de 6h, sendo dividida entre apresentação do que é o  
62 CIT, as ações já realizadas, a concepção do espaço e a discussão sobre a itinerância de conteúdo.  
63 Os membros fizeram considerações e ponderações, contribuindo na proposta de dinâmica  
64 apresentada. Em seguida João Paste fez a leitura de ofício recebido, no qual a Fundação Renova  
65 solicita dilação de prazo, sendo 75 dias para apresentação do documento de definição do PG 35 e  
66 para a reformulação dos projetos conceituais dos CITs de Mariana e Governador Valadares, cujas  
67 adequações deverão se r implantadas no prazo máximo de 240 dias. **Encaminhamento E27.3:** O  
68 Coordenador da CT-PDCS deverá apresentar ao CIF a proposta de deliberação com esses ajustes  
69 de prazo. Quanto ao PG 36, após discussão, a CT-PDCS considerou que foram atendidas as  
70 principais solicitações apresentadas. **Encaminhamento E27.4:** O Coordenador da CT-PDCS deverá  
71 levar à apreciação do CIF a proposta de deliberação com sugestão de aprovação total da definição  
72 do Programa de Comunicação Nacional e Internacional. **Discussão do PG06:** João Paste iniciou a  
73 discussão apontado as ponderações trazidas pelo atingidos na reunião preparatória, destacando  
74 as falhas apontadas na comunicação que vem sendo feita nos territórios, as situações em que são  
75 iniciadas ações sem prévio aviso aos moradores e às prefeituras municipais, tendo ocorrido  
76 paralizações em obras sem informações das causas e de prazos para retomada, a circulação de  
77 veículos pesados que danificam as vias e as edificações etc. Em seguida propôs o seguinte  
78 **Encaminhamento E27.5:** A Fundação Renova deverá apresentar cronograma de atividades nos  
79 territórios, indicando início e término. Nos casos em que houver utilização de equipamentos  
80 pesados, deverão ser informar o período no qual serão operados. **Encaminhamento E27.6:** Os  
81 membros da CT-PDCS deverão apresentar propostas para inclusão de mecanismos de Controle  
82 Social e de transparência nas ações da Fundação Renova, na revisão do PG06. Jadilson Lino, da  
83 CRQ Degredo, disse que há relatos de atingidos que não recebem retorno das manifestações  
84 apresentadas através dos canais de comunicação. A representante da Fundação Renova disse que  
85 a Ouvidoria atende e prioriza situações de vulnerabilidade e denúncias relativas aos processos em  
86 geral. Sobre o funcionamento da Ouvidoria, Luiz Ferraro afirma que o problema não está na  
87 contratada, a Empresa A&C, havendo casos em que a Fundação Renova não tem definição das  
88 tratativas a serem aplicadas e, por esta razão, não tem resposta. Reconheceu que há problema na  
89 comunicação e que estão trabalhando para sanar esses impasses. João Sales, da Fundação Renova,  
90 disse que há divulgação das ações em diversos meios de comunicação local. Maria da Penha, de

## CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

91 Santa Cruz do Escalvado, disse que nem todas as pessoas tem acesso a comunicação via rádio e a  
92 informação deve chegar a todos, e sugeriu outros meios, como a distribuição de jornais e  
93 panfletos. Antônio Áureo, de Rio Doce, disse que avalia que o acolhimento dos atendentes nos  
94 CIAs é excelente, mas que os técnicos são inacessíveis, ficam “protegidos” por seguranças e não  
95 atendem à população. Caetano Etrusco, da Prefeitura de Barra Longa, observou que a frequência  
96 da rádio de Mariana está indicada errada no site, dificultando a comunicação naquela região.  
97 Sobre os CIAs, avaliou que os atingidos relatam que estão sendo mal atendidos pois não recebem  
98 respostas e acabam por não dar o devido valor a esse canal, que caiu em descrédito por não  
99 apresentar respostas. Ponderou que a resposta deveria vir, independentemente de ser positiva ou  
100 negativa. **Encaminhamento E27.7:** A Fundação Renova deverá apresentar na próxima reunião, um  
101 panorama dos veículos, peças de comunicação e mapa dos locais onde estão chegando essa  
102 comunicação. Acácia Cruz, da AT Rosa Fortini, apresentou a proposta de um canal de Ouvidoria  
103 independente, pois há denúncias que os atingidos não se sentem confortáveis na medida em que  
104 a Ouvidoria se comporta como defensora da Fundação, havendo casos nos quais não há nem  
105 abertura de protocolo e a denúncia se perde no tempo. A representante da Fundação Renova  
106 informou que desconhece o não tratamento das demandas levadas aos CIAs e solicitou  
107 informações detalhadas desses casos, para retornar com respostas. Disse que o processo da  
108 Ouvidoria é transparente e detém independência, o que garante a imparcialidade nas tratativas.  
109 Os atingidos destacaram as dificuldades enfrentadas nos CIAs. João Paste reforçou que são ouvidas  
110 sempre as mesmas queixas dos atingidos, o que forma imagem de inercia nos atendimentos e  
111 ponderou que a Fundação Renova deveria buscar e cuidar de todos os casos emblemáticos, que  
112 envolvam vulnerabilidades, idosos, atrasos etc. Vivian Smith, da FGV, questionou quanto o  
113 programa de comunicação social está presente dentro dos outros programas, tendo em vista a  
114 importância para a execução dos mesmos. A discussão sobre os diversos planos de comunicação,  
115 relativos a todas as ações em andamento prolongou-se. João Eduardo Sales, da Fundação Renova,  
116 disse que trabalham para uma integração entre os sistemas de site com o SGS, para cruzamento  
117 de dados e informações. Vivian Smith disse que deve ser pensado num mecanismo que reconheça  
118 as situações de vulnerabilidade, oportunizando tratamento que priorize situações de maior  
119 criticidade. **Encaminhamento E-27.8:** Os atingidos e a AT Rosa Fortini deverão listar quais os  
120 relatórios de dados abertos que desejam receber da Fundação Renova. Luiz Ferraro finalizou a  
121 discussão informando que a Fundação está aberta ao diálogo para construção em conjunto,  
122 observando que o dissenso é ruim para todos. Avaliou que a divisão em 42 programas torna  
123 inviável o atendimento integral das demandas, visto que o caminho é diferente para cada ação, o  
124 que torna o tempo de cumprimento cada vez mais longo, visto que o contrato que dá tratamento  
125 mais individualizado é diferente do contrato que dá uma resposta padronizada. Reforçou que  
126 independente do contrato todas as demandas são tratadas. Sobre o **item 4 da pauta**, Paula Vieira,  
127 da Fundação Renova, ponderou que não recebeu a planilha de encaminhamentos anteriores e,  
128 por este motivo, não fez o nivelamento dos mesmos. A coordenação indicou que a discussão  
129 retornará na próxima reunião. Destacou que, relativamente ao encaminhamento que trata da  
130 caixa de diálogo no site da Fundação, no processo de revisão deve ser pensada uma alteração  
131 gradual de disposição do conteúdo e ressaltou que há necessidade de que os representantes da  
132 Fundação Renova se organizem para permanecerem todos até o final da reunião, para que a  
133 discussão seja concluída. Ao fim dos pontos de pauta e discussões, o coordenador interino da CT-  
134 PDCS, João Luiz Paste, agradeceu a presença de todos e, às dezoito horas e vinte minutos do dia  
135 vinte e cinco de julho de dois mil e dezenove, deu a reunião por encerrada.